

HABILIDADES SOCIAIS INFANTIS E MATERNAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE UM GRUPO CLÍNICO E NÃO CLÍNICO.

Luciane Scheufler (Psicóloga pela ULBRA Gravataí)

Janaína Thais Barbosa Pacheco (Psicóloga, Doutora em Psicologia, Pós doutoranda PUCRS)

Universidade Luterana do Brasil, Gravataí

lucianescheufler@yahoo.com.br

Fone: (51) 93417213

As habilidades sociais podem contribuir significativamente para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. A competência social na infância vem sendo percebida como um dos fatores de proteção para uma trajetória desenvolvimental satisfatória, uma vez que aumenta a capacidade da criança para lidar com situações adversas e estressantes. Diversos estudos têm demonstrado que pais com boas habilidades sociais aumentam a probabilidade de que seus filhos desenvolvam comportamentos pró-sociais, como a empatia e a assertividade. Também a literatura especializada no relacionamento entre pais e filhos associa o estilo parental ao desenvolvimento de habilidades sociais de crianças e adolescentes. O presente estudo tem como objetivo principal avaliar e analisar aspectos das habilidades sociais de crianças e de suas mães através da comparação de dois Grupos: Grupo Clínico e Grupo não Clínico. Participaram deste estudo 12 crianças (entre 8 e 11 anos) estudantes de 2ª a 4ª série do ensino fundamental de escolas públicas e suas mães. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Habilidades Sociais e o Inventário Multimídia de Habilidades Sociais. Os dados foram analisados em comparação ao grupo de referência e análises do Teste-t Student e Correlação de Pearson. Os resultados mostraram diferenças entre os Grupos: O Grupo Clínico apresentou déficits nos comportamentos socialmente habilidosos (frequência e adequação) e problemas de comportamentos ativos e passivos. Déficit de assertividade e autocontrole. Com relação às mães os resultados não apontaram diferenças significativas, os dois Grupos apresentaram um bom repertório de habilidades sociais. Os resultados encontrados neste estudo confirmam dados da literatura da área com relação as habilidades sociais de crianças e problemas de comportamento infantil, ao mesmo tempo em que suscita maior investigação com relação as habilidades sociais parentais em virtude de não se identificarem nos resultados desta amostra diferenças significativas no repertório de habilidades sociais das mães.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, mães e filhos, problemas de comportamento.

